

# Ortografia

# 6

Teresa Videira Rocha de Souza  
Maria Elizabeth Rodrigues  
Regina Lúcia Meirelles Beghelli



**META** | Abordar algumas noções gerais de ortografia e tirar dúvidas de palavras em que há erros recorrentes.

**OBJETIVOS** | Ao final desta aula, você deverá ser capaz de:

1. escrever corretamente palavras e expressões que ofereçam dificuldade na grafia por se assemelharem a outras com sentidos diversos.
2. diferenciar e usar corretamente os sons e a representação gráfica de algumas letras.

## INTRODUÇÃO

Se você não quer “pagar mico” na hora de escrever, aqui vão algumas dicas preciosas que irão ajudá-lo em seu dia-a-dia. Na reportagem do jornal O Globo do dia 11 de agosto de 2002, na coluna Passando a limpo, Fabiana Ribeiro mostra alguns depoimentos de profissionais que já vivenciaram “na pele” o problema que os erros de português acarretam à imagem profissional:

*O texto é um cartão de visitas. É por meio da escrita que trabalhos são apresentados. É importante ter cuidado desde as mensagens até os relatórios.*

*Moema de Aquino, diretora da Solução Recursos Humanos.*

*O profissionalismo é medido por formação, conhecimento de idiomas e capacidade de se trabalhar em equipe. Mas, dominar a escrita é mais que fundamental. Quem troca 's' por 'z' mostra que, além de ser descuidado com seu trabalho, tem pouco vocabulário. E, o pior, está cada vez mais difícil achar profissionais que saibam escrever corretamente.*

*Celso Fontenelle, diretor de negócios para a América Latina da Bowne Global Solutions.*

*As pessoas escrevem sem pontuação, como se estivessem falando. O problema é que remetem a mensagem para outros profissionais e isso pode manchar sua imagem no mercado. Muitas vezes, as pessoas não conseguem reconhecer que não escrevem corretamente em sua própria língua e, por isso, não melhoram.*

*Erika Consolini, consultora da Adecco Top Services.*

*Uma vírgula esquecida pode causar grandes prejuízos ao anunciante.*

(Marcos Apóstolo, diretor da Artplan.)

E você, concorda com as opiniões apresentadas? Você já vivenciou problemas desse tipo? Troque experiências com seus colegas e tente, de agora em diante, pensar nisso antes de escrever um texto.

### ORTOGRAFIA

Do grego *óρθos*= “reto, direito” + *gráfiēn* = “escrever, descrever”. É a parte da gramática normativa que trata da maneira de escrever corretamente as palavras.



Fonte: www.sxc.hu

## ALGUMAS REGRAS

### Parte I

Emprego do S e do Z:

- Ocorre S:
  - a. Nos adjetivos pátrios ou que indicam profissão, título honorífico, posição social etc. que terminam em – ÊS e – ESA:  
português → portuguesa  
marquês → marquesa  
camponês → camponesa
  - b. No sufixo – OSO:  
cremoso (creme + oso)  
leitoso (leite + oso)  
gostoso (gosto + oso)
  - c. Em palavra derivada que mantém a grafia da primitiva:  
ânsia → ansioso  
Luís → Luisinho  
pesquisa → pesquisar  
análise → analisar
  - d. Nas formas dos verbos *pôr* e *querer*:  
puser – quisesse – quis

- e. No sufixo –ISA:  
acerdotisa – poetisa – diaconisa
  - f. No sufixos –ASE, –ESSE, –ISE, –OSE, formadores de vocábulos eruditos ou de aplicação científica  
Hipóstase – exegese – análise – trombos
  - g. Nas palavras em que o S aparece depois de ditongos:  
coisa – Neusa – causa
- Ocorre Z:
    - a. Nos substantivos abstratos derivados de adjetivos:  
a sensatez; a surdez; a polidez  
a beleza; a realeza; a gentileza  
a limpidez; a pobreza; a rigidez
    - b. Com os sufixos –ZINHO E –ZITO:  
cafezinho – chapeuzinho – cãozito
    - c. Com o sufixo –IZAR, de origem grega, nos verbos e palavras deles derivadas:  
civilizar → civilização, civilizado  
organizar → organização, organizado  
realizar → realização, realizado

#### Emprego do J e do G:

- Ocorre J:
  - a. Em palavras de origem africana ou ameríndia:  
canjica – cafajeste – canjerê – pajé – jerimum – jibóia
  - b. Em palavras derivadas de outras que já têm J:  
laranjal – enrijecer – anjinho – granjear
  - c. Em formas verbais que têm o infinitivo em –JAR:  
despejar: despejei, despeje  
arranjar: arranjei, arranje  
viajar: viajei, viaje
  - d. Na terminação –AJE:  
laje – traje – ultraje
  - e. Em algumas formas dos verbos terminados em –GER e –GIR, que mudam o G em J diante de A e O:  
reger → rejo, reja  
dirigir → dirijo, dirija

- Ocorre G:
  - a. Nos substantivos terminados em –AGEM, –IGEM, –UGEM:  
coragem – vertigem – ferrugem



### ATENÇÃO ...

Exceções: pajem – lambujem

- b. Nos finais –ÁGIO, –ÉGIO, –ÍGIO, –ÓGIO, –ÚGIO:  
estágio – colégio – relógio – prodígio – refúgio
- c. Nos verbos em – GER E –GIR:  
constranger – proteger – fugir – fingir
- d. Em palavras derivadas de outras que já têm G:  
rabugem → rabugento  
vertigem → vertiginoso
- e. Após a letra A inicial:  
ágil – agente



### ATENÇÃO ...

Também são exceções as palavras em que o A é um prefixo acrescido a um radical iniciado por J: ajeitar (jeito).

Emprego do X e do CH:

- Ocorre X:
  - a. Normalmente depois de ditongo:  
faixa – peixe – encaixe
  - b. Depois de ME- inicial:  
mexer – mexerica – mexicano
  - c. Depois de EN- inicial:  
enxada – enxaqueca - enxugar



### ATENÇÃO ...

Exceções: caucho, recauchutar, recauchutagem;  
mecha (de cabelo, de balão) e seus derivados;  
encher – encharcar – enchumaçar.

d. Palavras de origem indígena e africana:

Xangô – xará – xavante – xexéu

- Ocorre CH:

O emprego do “CH” acontece quando um prefixo anexa-se a vocábulos iniciados por essas letras. Exemplo: charco – encharcar – chegar – chegada

Emprego do Ç, SS e SC:

- Ocorre Ç:

Em geral, nos substantivos abstratos derivados de verbos. Exemplo: obrigar/obrigação, redigir/redação, descrever/descrição, executar/execução.

- Ocorre SS:

Quando, na formação do substantivo ou adjetivo, há a queda da última sílaba dos verbos que apresentam os seguintes finais:

- ceder: ceder/cessão, conceder/concessão, exceder/excessivo (menos exceção), aceder/acessível/acesso
- gredir: agredir/agressão/agressivo, progredir/progressão/progressivo
- primir: imprimir/impressão, oprimir/opressão, reprimir/repressão
- tir: admitir/admissão, discutir/discussão, permitir/permissão, repercutir/repercussão
- ter: submeter/submissão



## ATENÇÃO ...

Substantivos e adjetivos relacionados ao verbo TER e derivados são escritos com Ç: ter/tenção, abster/abstenção, ater/atenção, deter/detenção, reter/retenção.

- Ocorre SC:

acrécimo	fascículo	piscina
adolescência	imprescindível	plebiscito
ascender	intumescer	recrudescer
consciência	irascível	reminiscência
crescer	miscigenação	rescisão
descender	nascer	ressuscitar
discente	obsceno	suscitar
disciplina	oscilar	transcender

### Emprego do E e do I:

- Ocorre E:

- Quando há ocorrência entre o E e o ditongo EI:  
estréia – estrear; receio – receoso; passeio – passear
- No prefixo ANTE- (antes):  
ante-sala
- Nos verbos mediar, ansiar, remediar, incendiar, odiar:  
odeio – medeio – anseio
- Nas terceiras pessoas do plural:  
saem – constroem – averigüem
- No subjuntivo dos verbos em –OAR e –UAR:  
continue – perdoem – abençoe – habitue.
- E, ainda, nas seguintes palavras:  
sequer – quase – disenteria – empecilho – irrequieto – marceneiro  
– mexerica – prevenir

- Ocorre I:

- No final –IANO:  
camoniano – machadiano

- b. Nos verbos em –IAR:  
vario – adio – vadio
- c. No prefixo ANTI (contra):  
antidemocrático – antiaéreo
- d. Nos verbos em –AIR, –OER, –UIR:  
cai – rói – possui
- e. E, ainda, nas seguintes palavras:  
aborígene – privilégio – crânio – pátio – criar

Emprego do O e do U:

- Ocorre O:

Nas palavras: boate, boteco, botijão, bússola, coalhar, engolir, goela, explodir, lombriga, mágoa, mochila, polir, zoar

- Ocorre U:

Nas palavras: bujão, bueiro, bulir, esculhambar, jabuticaba, lóbulo, míngua, tabuada

Agora que chegamos ao final dessa primeira parte da aula, que tal testar o que você aprendeu até aqui?



Jonathan Ruchti

Fonte: [www.sxc.hu](http://www.sxc.hu)

### ATIVIDADE 1

#### Atende ao Objetivo 1

Assinale a série em que todas as palavras estão grafadas corretamente:

- a. ( ) Sensatez, granjear, enchada, discente
- b. ( ) Oscilar, encaixe, discussão, canjica
- c. ( ) Análize, quiz, enrigecer, mecherica
- d. ( ) Enxugar, permissão, excessão, arranjei

### ATIVIDADE 2

#### Atende ao Objetivo 2

Complete com as letras adequadas:

- a. pesqui\_\_a (investigação)
- b. surde\_\_ (deficiência auditiva)
- c. pa\_\_é (chefe indígena)
- d. rabu\_\_ento (mal-humorado)
- e. con\_\_e\_\_ão (do verbo conceder)
- f. me\_\_a (de cabelo)
- g. e\_\_ecu\_\_ão (do verbo executar)
- h. ferru\_\_em (decomposição do ferro)

### ATIVIDADE 3

#### Atende ao Objetivo 2

Sublinhe, dentro dos parênteses, a forma correta:

- A lei seca pune aquele que \_\_\_\_ (dirige, diriije) embriagado.
- A \_\_\_\_ (jibóia, gibóia) não é uma cobra venenosa.
- O rapaz chegou em casa com uma tremenda \_\_\_\_ (enxaqueca, enchaqueca)
- Recebi mais um \_\_\_\_ (fascículo, fassiculo) da revista.
- A criança chegou ao hospital com um quadro de \_\_\_\_ (desinteria, disenteria)

### Parte II

Existem palavras e expressões que podem oferecer dificuldades na grafia. Vamos conhecê-las?

Ao encontro / de encontro:

- Ao encontro (rege a preposição *de*) significa *a favor de*.  
*Aquelas atitudes vão ao encontro do que eles pregavam, por isso são tão admiradas.*
- De encontro (rege a preposição *a*) significa *contra alguma coisa, em direção oposta*.  
*Essas idéias vêm de encontro às que eu tenho sobre o mesmo assunto, por isso não posso assinar o texto como co-autor.*

Cessão / sessão / seção / secção:

- Cessão significa o ato de ceder, o ato de dar.  
*Ele fez a cessão dos seus direitos autorais.*
- Sessão é o intervalo de tempo que dura uma reunião, uma assembléia.  
*Assistimos a uma sessão de cinema.*

- Seção (secção) significa divisão de um todo; parcela, porção, segmento, subdivisão, corte.

*Lemos a notícia na seção de esportes.*

*Esta é a seção de trabalho que lhe cabe.*

*A secção no braço do menino foi suturada pelo cirurgião plástico de forma exemplar.*



Há / a:

Na indicação de tempo, emprega-se:

- Há – para tempo passado (equivale a faz).

*Há dois meses que ele não aparece.*

- a – para tempo futuro.

*Daqui a dois meses ele aparecerá.*

Mais / mas:

- *Mais* é um advérbio de intensidade; também pode dar idéia de adição. Se invertermos o significado da frase, podemos substituí-lo por *menos*:

*Sem dúvida, é a garota mais simpática da sala!*

*Dois mais dois às vezes dá cinco.*

- *Mas* é uma conjunção adversativa, indicando oposição, contraste. Pode ser substituída por outra conjunção adversativa, como porém, contudo, todavia, entretanto etc.  
*Ninguém esperava, mas ele acabou aparecendo.*

Mau / mal:

- Mau é sempre um adjetivo (seu antônimo é bom); refere-se, pois, a um substantivo ou pronome.  
*Escolheu um mau momento.*  
*Esta é a história de um homem mau.*
- Mal pode ser:
  - a. advérbio de modo (antônimo de bem).  
*Ele se comportou mal.*
  - b. conjunção temporal (equivale a *assim que*)  
*Mal chegou, saiu.*
  - c. substantivo (quando precedido de artigo ou de outro determinante).  
*O mal não tem remédio.*



Onde / aonde:

- Emprega-se **aonde** com os verbos que dão idéia de movimento. Equivale a **para onde**.

*Aonde você vai? Aonde nos leva com tal rapidez?*

- Naturalmente, com os verbos que **não** dão idéia de movimento, emprega-se **onde**.

*Onde estão os livros?*

*Não sei onde te encontrar.*

Quê / por que/ por quê/ porque/ porquê:

- Lembre-se, inicialmente, de que, em final de frase, a palavra **que** deve ser acentuada graficamente, por se tratar de um monossílabo tônico terminado em – e (você verá mais detalhes na próxima aula).

*Você vive de quê? Ela pensa em quê?*

- Escreve-se **por que** (sem acento e separado) por se tratar de duas palavras (a preposição **por** mais o pronome **que**):

a. quando equivale a *pe*lo *qual* e flexões.

*Este é o caminho por que passo todos os dias.*

b. quando, depois dele, vier escrita ou subentendida a palavra razão. Se ocorrer no final da frase, a palavra que deverá ser acentuada graficamente.

*Por que razão você não compareceu?*

*Ele faltou por quê?*

- Escreve-se **porque** (sem acento e junto) por se tratar de uma conjunção explicativa ou causal.

*Não vá, porque é perigoso.*

*Não fiz a prova porque estava doente.*

- Escreve-se **porquê** (com acento e junto) por estar substantivado, ou seja, precedido de artigo.

*Não sei o porquê da sua chateação.*

*Estamos estudando o uso do porquê.*



#### ATIVIDADE 4

Atende ao Objetivo 1

(PUC-SP) Observe o verso:

“Ó mar! **por que** não apagas

Coa esponja de tuas vagas

De teu manto este borrão?”

(Castro Alves, “O Navio Negreiro – Tragédia no Mar”)

A palavra **porque** tem diferentes grafias, dependendo do sentido em que é empregada. No texto apresentado, ela aparece assim grafada: **por que**. Explique esse emprego.

## ATIVIDADE 5

### Atende ao Objetivo 2

(ESPM-SP) Preencha os espaços corretamente com uma das palavras entre parênteses:

- a. Durante a \_\_\_\_\_ parlamentar, uma \_\_\_\_\_ do partido do Governo manifestou-se contrária à \_\_\_\_\_ de terras a imigrantes do Japão. (sessão, seção ou cessão)
- b. Meus sentimentos vão \_\_\_\_\_ dos seus. Nós nos amamos de verdade. (ao encontro, de encontro)
- c. Maria! \_\_\_\_\_ quanto tempo não nos vemos! Que saudades! (há, a)
- d. Quanto \_\_\_\_\_ te vejo, \_\_\_\_\_ bela me parece, \_\_\_\_\_ dizem que o amor é cego; será? (mas, mais)
- e. \_\_\_\_\_ a polícia chegou, o homem \_\_\_\_\_ saiu pelos fundos. (mal, mau)
- f. Não sei \_\_\_\_\_ estão as chaves, mas \_\_\_\_\_ você vai sem elas? (aonde, onde)
- g. Você sabe \_\_\_\_\_ casamento de minhoca não dá certo?  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_ nunca sabem quem é o cabeça da família...  
Não me venha com outra! Não quero mais saber o \_\_\_\_\_ das coisas!  
(por que/ por quê/ porque/ porquê)

### RESUMINDO...

**Ortografia:** do grego *órthos* = “reto, direito” + *gráfiēn* = “escrever, descrever”. É a parte de gramática normativa que trata da maneira de escrever corretamente as palavras.

**Emprego de algumas letras e sufixos:** s/z; -oso; -isa; =-ase; -esse; -ise; -ose; -zinho/-zito; -izar; j/g; o/u; x/ch; ss; sc; ç; e/i.

**Palavras e expressões** com dificuldades na grafia: ao encontro / de encontro; cessão / sessão / seção / secção; há / a; mais / mas; mau / mal; onde / aonde; quê / por que / por quê / porque / porquê.

## INFORMAÇÕES SOBRE A PRÓXIMA AULA

Caro aluno,

Estamos chegando a uma parte importante de nosso curso. Por isso mesmo, vamos caminhar juntos, devagar, sempre nos certificando de que tudo foi devidamente explicado e o seu aproveitamento, o melhor possível.

Nas próximas aulas, vamos nos aprofundar mais um pouco a respeito de como escrever adequadamente as palavras. Por exemplo, você sabe qual é a grafia correta daquele objeto que utilizamos junto aos lustres para nos fornecer iluminação? **Lâmpada** ou **lampada**? E o passarinho cantador tipicamente brasileiro é o **sabia** ou o **sabiá**?

Pois é, a língua portuguesa é assim mesmo; cheia de sutilezas... ou serão sutilezas?

## RESPOSTAS DAS ATIVIDADES

### ATIVIDADE 1

( X ) Oscilar, encaixe, discussão, canjica

### ATIVIDADE 2

- a. pesquiSa
- b. surdeZ
- c. paJé
- d. rabuGento
- e. conCeSSão
- f. meCHa
- g. eXecuÇão
- h. ferruGem



### ATIVIDADE 3

- a. dirige
- b. jibóia
- c. enxaqueca
- d. fascículo
- e. disenteria

### ATIVIDADE 4

A expressão **por que** foi escrita sem acento e separada já que é formada pela preposição **por** e pelo pronome **que** e traz subentendido o substantivo **razão**.  
“*Por que razão não apagas...*”

### ATIVIDADE 5

- a. sessão, seção, cessão
- b. ao encontro
- c. há
- d. mais, mais, mas
- e. mal, mau
- f. onde, aonde
- g. por que, por quê, porque, porquê

---

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DE NICOLA, José. *Português: ensino médio*, volume 1/ José de Nicola. São Paulo: Scipione, 2005.

CEREJA, William Roberto & MAGALHÃES, Thereza Cochar. *Gramática :Texto, reflexão e uso*. São Paulo: Atual Editora, 1998.

INFANTE, Ullisses. *Curso de gramática aplicada aos textos*. São Paulo: Scipione, 2003.